

# Propriedades psicométricas do Questionário de Letramento em Saúde Mental para uso no Brasil

Wanderson Carneiro Moreira<sup>1</sup>; Jules Ramon Brito Teixeiras<sup>2</sup>;  
Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega

Universidade de São Paulo<sup>1</sup>; Universidade Estadual de Feira de Santana<sup>2</sup>

Contato: wandersonm.wm@gmail.com

## Introdução

O Questionário de Literacia em Saúde Mental – jovem adulto (LSMq-ja) passou por adaptação transcultural para o Brasil. Contudo, persiste a lacuna do conhecimento relacionada à sua estrutura dimensional.

## Objetivo

Analisar as propriedades psicométricas da versão brasileira do LSMq-ja.

## Método

Estudo transversal, realizado com 583 jovens adultos brasileiros (18-24 anos de idade), em ambiência virtual. Procedeu-se a validação de construto do LSMq-ja por meio da Análise Fatorial Exploratória (AFE), para extração da estrutura dimensional, e Análise Fatorial Confirmatória (AFC), para confirmação da dimensionalidade. Os dados foram analisados nos softwares SPSS e Mplus.

## Resultados

Identificou-se adequabilidade da amostra para fatoração (Bartlett:  $p$ -valor < 0,001; KMO = 0,80). Na AFE, os autovalores revelaram solução de 9 fatores, incompatível com a teoria (3 fatores) e a escala original (4 fatores), com presença de um fator dominante. As comunalidades variaram de 0,48 (item 28) a 0,89 (item 21). A correlação de item total corrigida e Alfa de Cronbach se item excluído endossaram a exclusão dos itens 4, 14, 21, 23, 25, 30, 33.

Novas AFE's foram procedidas e todas evidenciaram soluções fatoriais incompatíveis. O diagnóstico de cargas cruzadas indicou a exclusão dos itens 3, 8, 12, 17, 19, 24, 27, 28. A AFC do modelo de 3 fatores de 1ª ordem revelou: alta correlação entre os fatores, endossando a existência de fator de ordem superior, com alto resíduo do item 2 (0,90); baixa carga fatorial do item 10 ( $\lambda=0,28$ ); elevada correlação residual entre os itens 18 e 32 ( $r=0,57$ ) e  $\Delta CFI=0,12$  com o item 18 estimado livremente; a exclusão desses itens resultou em melhor ajuste do modelo, porém, com índices insatisfatórios. A AFC do modelo com fator de ordem superior revelou: excelentes índices de ajuste ( $\chi^2/gf=3,2$ ; RMSEA=0,069 com IC90% < 0,079; CFI=0,969; TLI=0,958); cargas dos itens fortes e significantes; elevadas cargas dos fatores de 1ª ordem (F1:  $\lambda=0,990$ ; F2:  $\lambda=0,973$ ; F3:  $\lambda=0,982$ ). A escala reduzida de 15 itens apresentou adequada confiabilidade ( $\alpha=0,86$ ;  $\omega=0,85$ ; CC=0,91) e validade fatorial convergente aceitável (VME=0,43). O modelo de 4 fatores não obteve ajuste satisfatório.

## Conclusões

O LSMq-ja apresentou bom desempenho psicométrico, com estrutura de 3 fatores de 1ª ordem e fator de ordem superior, para mensuração do letramento em saúde mental em jovens adultos brasileiros.

## Agradecimentos

